

Análise de Texto e Fenômenos Linguísticos - Ambiguidade, Polissemia, Tipos de Discurso e Intertextualidade.

1.



Quino, Mafalda 2. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

- O sentido do texto se faz com base na polissemia de uma palavra. Identifique essa palavra e explique por que a indicou.
- A tirinha visa produzir não só efeito humorístico, mas também efeito crítico. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

2. Analise a seguinte oração: “Os jurados julgaram o rapaz doente”.

Quando analisada, o que se percebe é que a construção sintática apresenta algumas inadequações – fato que possibilita a oração adquirir interpretações distintas.

Quais seriam essas interpretações? Reescreva a oração de maneira que não haja dupla sentido.

3. (UNICAMP) P E R I G O

Árvore ameaça cair em praça do Jardim Independência

Um perigo iminente ameaça a segurança dos moradores da rua Tonon Martins, no Jardim Independência. Uma árvore, com cerca de 35 metros de altura, que fica na Praça Conselheiro da Luz, ameaça cair a qualquer momento. Ela foi atingida, no final de novembro do ano passado, por um raio e, desde este dia, apodreceu e morreu, a árvore, de grande porte, é do tipo Cambuí e está muito próxima à rede de iluminação pública e das residências. “O perigo são as crianças que brincam no local”, diz Sérgio Marcatti, presidente da associação do bairro.

(Juliana Vieira, Jornal Integração, 16 a 31 de agosto de 1996).

- O que pretendia afirmar o presidente da associação?
- O que afirma, literalmente?

4. (ENEM)



O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

5. (UERJ)

Ideologia

Meu partido
É um coração partido
E as ilusões estão todas perdidas
Os meus sonhos foram todos vendidos
5 Tão barato que eu nem acredito
Eu nem acredito
Que aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Freqüenta agora as festas do “Grand Monde”
10 Meus heróis morreram de overdose
Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
15 Eu quero uma pra viver

O meu prazer
Agora é risco de vida
Meu sex and drugs não tem nenhum rock ‘n’ roll
Eu vou pagar a conta do analista
20 Pra nunca mais ter que saber quem eu sou
Pois aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Agora assiste a tudo em cima do muro
Meus heróis morreram de overdose
25 Meus inimigos estão no poder
Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)

Este verso pode ser lido como uma alusão a um livro intitulado *Ilusões perdidas*, de Honoré de Balzac.

Tal procedimento constitui o que se chama de:

- a) Metáfora
- b) Pertinência
- c) Pressuposição
- d) Intertextualidade

6.



O cartum *Vida de Passarinho*, do cartunista Caulos, estabelece um interessante diálogo com um famoso texto-fonte de nossa literatura. Assinale a alternativa que cita esse texto-fonte:

- a) *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias.
- b) *Erro de português*, de Oswald de Andrade.
- c) *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade.
- e) *Não há vagas*, de Ferreira Gullar.
- d) *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

7. Faça a associação entre os tipos de discurso e assinale a sequência correta.

1- Reprodução fiel da fala da personagem, é demarcado pelo uso de travessão, aspas ou dois pontos. Nesse tipo de discurso, as falas vêm acompanhadas por um verbo de elocução, responsável por indicar a fala da personagem.

2- Ocorre quando o narrador utiliza as próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.

3- Tipo de discurso misto no qual são associadas as características de dois discursos para a produção de outro. Nele a fala da personagem é inserida de maneira discreta no discurso do narrador.

() discurso indireto

() discurso indireto livre

() discurso direto

Gabarito

1. a) A palavra é “veículo”: na primeira ocorrência, foi empregada como transmissor, mídia, meio de comunicação; na segunda, como meio de transporte.
b) Sim, pois a interrogação da Mafalda e seu posterior comentário induzem a um questionamento crítico da má qualidade dos programas transmitidos pela televisão e também a um efeito humorístico, decorrente do jogo semântico com a palavra “veículo”.
2. A ideia ora apresentada remete-nos a duas interpretações: o rapaz estava doente quando julgado ou o rapaz foi considerado "doente" pelos jurados. Reescrevendo: O rapaz que estava doente foi julgado pelos jurados. / O rapaz foi julgado pelos jurados como doente.
3. a) Nota-se que a pretensão do emissor era alertar para os perigos que corriam as crianças, uma vez que essas brincavam constantemente no local onde se encontrava a árvore – já podre, sem vida, podendo cair a qualquer momento.
b) Quando analisada em seu sentido literal, a mensagem nos revela que quem está oferecendo perigo são as próprias crianças: “O perigo são as crianças que brincam no local”. Dessa forma, o redator, por um descuido de sua parte, fez com que seu discurso fosse interpretado de uma outra forma, diferentemente do que ele pretendia estabelecer mediante a interlocução firmada.
4. A
5. D
6. C
7. 2-3-1